

GABARITO EXERCÍCIOS OBRIGATORIOS LISTA 4 FÍSICA IV
Relatividade (9 edição do Halliday)

Capítulo 37

37-17

PENSE Podemos usar a transformação de Lorentz para calcular x' e t' do ponto de vista de um observador em S' .

EXPRESSE De acordo com as equações da transformação de Lorentz,

$$x' = \gamma(x - vt), \quad t' = \gamma(t - \beta x / c).$$

em que $\beta = v/c = 0,950$ e

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \beta^2}} = \frac{1}{\sqrt{1 - (0,950)^2}} = 3,20256.$$

ANALISE (a) A coordenada espacial no referencial S' é

$$\begin{aligned} x' &= \gamma(x - vt) = (3,20256) [100 \times 10^3 \text{ m} - (0,950)(2,998 \times 10^8 \text{ m/s})(200 \times 10^{-6} \text{ s})] \\ &= 1,38 \times 10^5 \text{ m} = 138 \text{ km}. \end{aligned}$$

(b) A coordenada temporal no referencial S' é

$$\begin{aligned} t' &= \gamma(t - \beta x / c) = (3,20256) \left[200 \times 10^{-6} \text{ s} - \frac{(0,950)(100 \times 10^3 \text{ m})}{2,998 \times 10^8 \text{ m/s}} \right] \\ &= -3,74 \times 10^{-4} \text{ s} = -374 \mu\text{s}. \end{aligned}$$

APRENDA A hora e local da colisão são diferentes para um observador no referencial S e um observador no referencial S' .

37-31

PENSE Como tanto a espaçonave como o micrometeorito estão se movendo a uma velocidade próxima da velocidade da luz, devemos usar a transformação relativística da velocidade para calcular a velocidade do micrometeorito em relação à espaçonave.

EXPRESSE Seja S o referencial do micrometeorito e seja S' o referencial da espaçonave. Vamos supor que o micrometeorito está se movendo no sentido positivo do eixo x . Chamando de u a velocidade do micrometeorito medida em S e de v a velocidade do referencial S' em relação a S , a velocidade do micrometeorito medida em S' pode ser calculada usando a Eq. 37-29:

$$u = \frac{u' + v}{1 + u'v / c^2} \Rightarrow u' = \frac{u - v}{1 - uv / c^2}.$$

ANALISE Sabemos que $v = -0,82c$ (velocidade da espaçonave) e $u = +0,82c$ (velocidade do micrometeorito). Vamos calcular a velocidade do micrometeorito em relação à espaçonave:

$$u' = \frac{u - v}{1 - uv / c^2} = \frac{0,82c - (-0,82c)}{1 - (0,82)(-0,82)} = 0,98c$$

ou $2,94 \times 10^8 \text{ m/s}$. Usando a Eq. 37-12, concluímos que um observador a bordo da espaçonave mede um tempo de trânsito do meteorito (tempo que o meteorito leva para passar pela espaçonave) dado por

$$\Delta t = \frac{d}{u'} = \frac{350 \text{ m}}{2,94 \times 10^8 \text{ m/s}} = 1,2 \times 10^{-6} \text{ s}.$$

APRENDA Usando a transformação clássica de Galileu, teríamos obtido

$$u' = u - v = 0,82c - (-0,82c) = 1,64c,$$

uma velocidade maior que a velocidade da luz, o que é fisicamente impossível.

37-41

PENSE Como a energia cinética do elétron é muito maior que a energia de repouso, o elétron está se movendo a uma velocidade próxima da velocidade da luz.

EXPRESSE A energia cinética do elétron é dada pela Eq. 37-52:

$$K = E - mc^2 = \gamma mc^2 - mc^2 = mc^2(\gamma - 1).$$

Assim, $\gamma = (K/mc^2) + 1$. A partir do fator de Lorentz $\gamma = 1 / \sqrt{1 - \beta^2}$, obtemos $\beta = \sqrt{1 - (1/\gamma)^2}$.

ANALISE (a) De acordo com a Tabela 37-3, a energia de repouso do elétron é $mc^2 = 511 \text{ keV} = 0,511 \text{ MeV}$ e, portanto, o fator de Lorentz é

$$\gamma = \frac{K}{mc^2} + 1 = \frac{100 \text{ MeV}}{0,511 \text{ MeV}} + 1 = 196,695.$$

(b) O parâmetro de velocidade é

$$\beta = \sqrt{1 - \frac{1}{(196,695)^2}} = 0,999987.$$

Assim, a velocidade do elétron é $0,999987c$, ou $99,9987\%$ da velocidade da luz.

APRENDA O uso da expressão clássica da energia cinética, $K = mv^2/2$, é apropriado apenas quando a velocidade do objeto é muito menor que a velocidade da luz.